

Ano XIV nº 4129 – 07 de junho 2011

Salário mínimo ideal é de R\$ 2.293,31

O brasileiro ganha muito abaixo do mínimo necessário para viver com qualidade. O ideal era que, em maio, o salário mínimo fosse de R\$ 2.293,31, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Hoje, o valor é de apenas R\$ 545,00.

Em abril, o mínimo necessário para suprir as demandas do trabalhador era de R\$ 2.255,84, índice 4,14 vezes maior do que o salário mínimo. Os dados revelam que o brasileiro ainda está longe de ganhar o ideal, apesar do aumento significativo dos últimos oito anos.

O salário mínimo necessário é o que segue o preceito constitucional de atender às necessidades vitais do cidadão e da família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, sendo reajustado periodicamente para preservar o poder de compra.

Bradesco é o único banco que nega auxílio educação aos funcionários

Dá para imaginar uma empresa que lucrou R\$ 2,7 bilhões em 2011 e não investe na formação de seus funcionários? Pois essa empresa é o Bradesco, o único entre os principais bancos brasileiros que não oferece qualquer programa de auxílio educação para os seus funcionários.

Essa reivindicação é antiga. A única política existente é para privilegiar funcionários escolhidos de maneira pouco transparente e quase sempre do alto escalão, com bolsas para cursos de MBA caríssimos, enquanto a grande massa de trabalhadores que, verdadeiramente, precisam de ajuda de custo para concluir o ensino superior, não são atendidas.

Em sua defesa, o banco alega que não concede o benefício porque a Fundação Bradesco supriria essa demanda. Mas a empresa esquece que a entidade não oferece cursos de ensino superior e que também não é fácil conseguir vagas para os filhos.

Com a retomada da Campanha de Valorização dos Funcionários, estamos colocando esse item como prioritário em nossa lista de reivindicações, por um auxílio educação para todos e processos de seleção justos e transparentes para os bolsistas.

Caixa prorroga concurso do ano passado

A Caixa vai prorrogar por mais um ano o concurso público realizado em 2010. A seleção era válida até junho deste ano. De acordo com a empresa, até o momento, 7.323 aprovados foram chamados e já estão trabalhando.

O novo prazo de validade do concurso de técnico bancário, agora é 28 de junho de 2012. O concurso teve 760.953 inscritos. As seleções para técnico bancário tiveram 700,2 mil inscritos - 248.688 para São Paulo e Rio de Janeiro e 451.523 para nível nacional. Para os cargos de nível superior, o concurso recebeu o total de 60.742 inscrições.

A Caixa informou que não tem previsão de realizar concursos neste ano. O banco afirma que, por se tratar de empresa pública, possui o limite do quadro de pessoal determinado por órgãos controladores externos e, portanto, depende de autorização para aumento do número de empregados.

Como se defender dos abusos dos bancos

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis, dará continuidade hoje nos bancos Santander, Itaú Unibanco, e HSBC a distribuição, para os clientes e usuários das agências bancárias, da cartilha informando seus direitos junto aos bancos.

Para ajudá-los, o Idec e a Contraf-CUT, em parceria com o sindicato e a Federação dos Bancários do RJ/ES, produziram este guia.

“Os bancos são um dos setores da economia onde os consumidores enfrentam mais dificuldades para terem seus direitos respeitados”, informou o diretor do sindicato Jorge Papoula.

“Os interessados em ler a cartilha poderão fazer o download em PDF em nossa página www.bancariospetropolis.com.br, seguindo o seguinte passo: **conheça seus direitos/cartilha**”, completou o diretor.

